

20 empresas fecham acordo para combater conteúdo eleitoral enganoso gerado por Inteligência Artificial

Durante a Conferência de Segurança de Munique (MSC), realizada em 16 de fevereiro, 20 das principais empresas de tecnologia do mundo, incluindo Adobe, Amazon, Google, IBM, Meta, Microsoft, OpenAI, TikTok e X, uniram forças e assinaram acordo se comprometendo a detectar e combater conteúdo prejudicial gerado por Inteligência Artificial (IA) nas eleições globais de 2024. O chamado “Acordo de Tecnologia para Combater o Uso Enganoso de IA nas Eleições de 2024” ou Tech Accord de Munique engloba um conjunto de compromissos para a implementação de tecnologias que combatam conteúdos de IA nocivos. Este esforço colaborativo visa não apenas detectar e gerenciar a distribuição online desses conteúdos mas também promover campanhas educacionais e aumentar a transparência.

Mais de quatro bilhões de eleitores em mais de 40 países serão impactados por esta iniciativa vital, visando preservar a integridade das eleições globais deste ano. O conteúdo digital abordado pelo acordo consiste em áudio, vídeo e imagens gerados por IA que falsificam ou alteram de forma enganosa a aparência, voz ou ações de candidatos políticos, oficiais eleitorais e outros interessados chave em uma eleição democrática, ou que fornecem informações falsas aos eleitores sobre quando, onde e como eles podem votar.

Até o momento, os signatários são: Adobe, Amazon, Anthropic, Arm, ElevenLabs, Google, IBM, Inflection AI, LinkedIn, McAfee, Meta, Microsoft, Nota, OpenAI, Snap Inc., Stability AI, TikTok, Trend Micro, Truepic e X.

As empresas participantes concordaram em adotar oito compromissos específicos, abrangendo desde o desenvolvimento de tecnologia para mitigar riscos até a promoção da resiliência contra conteúdos enganosos de IA nas eleições. Este esforço conjunto marca um passo significativo em direção à proteção das comunidades online e ao fortalecimento da democracia.

Entre os [compromissos acordados](#), estão:

- Desenvolver e implementar tecnologia para mitigar riscos relacionados a conteúdos enganosos de IA nas eleições, incluindo ferramentas de código aberto, quando apropriado
- Avaliar modelos dentro do escopo deste acordo para entender os riscos que eles podem apresentar em relação a conteúdos enganosos de IA nas eleições
- Procurar detectar a distribuição deste conteúdo em suas plataformas
- Procurar abordar adequadamente esse conteúdo detectado em suas plataformas

- Promover a resiliência entre indústrias a conteúdos enganosos de IA nas eleições
- Fornecer transparência ao público sobre como a empresa lida com isso
- Continuar a se envolver com um conjunto diversificado de organizações da sociedade civil global e acadêmicos
- Apoiar esforços para promover a conscientização pública, a educação midiática e a resiliência de toda a sociedade

“As eleições são o coração pulsante das democracias. O Acordo Tech para Combater o Uso Enganoso de IA nas eleições de 2024 é um passo crucial para avançar a integridade eleitoral, aumentar a resiliência da sociedade e criar práticas tecnológicas confiáveis,” disse o Embaixador Dr. Christoph Heusgen, Presidente da Conferência de Segurança de Munique. “A MSC orgulha-se de oferecer uma plataforma para que as empresas de tecnologia tomem medidas no sentido de controlar as ameaças emanadas da IA, ao mesmo tempo que a empregam para o bem democrático.”

“Com tantas eleições importantes acontecendo este ano, é vital que façamos o que pudermos para prevenir que as pessoas sejam enganadas por conteúdo gerado por IA,” disse Nick Clegg, Presidente de Assuntos Globais na Meta. “Este trabalho é maior do que qualquer empresa individual e exigirá um enorme esforço em toda a indústria, governo e sociedade civil. Esperamos que este acordo possa servir como um passo significativo da indústria para enfrentar esse desafio.”

“A democracia se sustenta em eleições seguras e confiáveis,” disse Kent Walker, Presidente de Assuntos Globais no Google. “O Google tem apoiado a integridade eleitoral por anos, e o acordo de hoje reflete um compromisso de toda a indústria contra a desinformação eleitoral gerada por IA que erode a confiança. Não podemos deixar que o abuso digital ameace a oportunidade geracional da IA de melhorar nossas economias, criar novos empregos e impulsionar o progresso na saúde e ciência.”

“Este é um ano eleitoral crucial para mais de 4 bilhões de eleitores globalmente e segurança e confiança são essenciais para o sucesso de eleições e campanhas em todo o mundo,” disse David Zapolsky, Vice-Presidente Sênior de Política Pública Global e Conselheiro Geral na Amazon. “A Amazon está comprometida em defender a democracia e o Acordo de Munique complementa nossos esforços existentes para construir e implantar novas tecnologias de IA que sejam confiáveis, seguras e seguras. Acreditamos que este acordo é uma parte importante do nosso trabalho coletivo para avançar salvaguardas contra atividades enganosas e proteger a integridade das eleições.”

“É crucial para a indústria trabalhar junta para proteger as comunidades contra IA enganosa e fraudulenta neste ano eleitoral histórico,” disse Theo Bertram, VP de Política Pública Global (Europa), TikTok. “Isso se baseia em nosso investimento contínuo na proteção da

integridade eleitoral e no avanço de práticas de conteúdo gerado por IA responsáveis e transparentes através de regras robustas, novas tecnologias e parcerias de alfabetização midiática com especialistas.”

Linda Yaccarino, CEO do X, disse: “Nos processos democráticos ao redor do mundo, todo cidadão e empresa tem a responsabilidade de proteger eleições livres e justas, é por isso que devemos entender os riscos que o conteúdo de IA pode ter no processo. O X está dedicado a fazer sua parte, colaborando com os pares para combater ameaças de IA enquanto também protege a liberdade de expressão e maximiza a transparência.”

O Conselho Digital do Brasil, que reúne signatários como Google, Meta, TikTok, Amazon e X, está confiante quanto ao compromisso da indústria em promover uma internet segura, responsável e livre para as eleições. “Ao firmarem compromisso com a integridade das eleições, as empresas estão não apenas defendendo o cerne da nossa democracia e liberdade, mas também assegurando que a tecnologia sirva como uma força para uma sociedade melhor.” afirmou Felipe França, diretor-executivo do Conselho Digital. “A missão das plataformas é clara: unir forças, construir padrões técnicos e permitir a interoperabilidade para detectar e combater o uso enganoso de IA, garantindo que a inovação tecnológica fortaleça a liberdade de expressão e a democracia.”

Este acordo histórico não apenas destaca o compromisso da indústria tecnológica com a integridade eleitoral mas também reforça a necessidade de uma colaboração contínua entre empresas, governo e sociedade civil para enfrentar os desafios emergentes apresentados pelo uso enganoso de IA.

Clique [aqui](#) para ler o acordo na íntegra.

Category

1. Notícias

Tags

1. inteligência artificial

Date

08/09/2024

Date Created

19/02/2024